A prática pedagógica na contemporaneidade: formação inicial e seus desdobramentos

Autor(res)

Domingos De Santana Neto
Jackeline Shirley Barbosa Da Luz
Mariana Dos Santos Da Hora Silva
Ana Karolina Silva Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UEFS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Introdução

A prática pedagógica na história e contemporaneidade constitui-se como um campo marcado por constantes embates e transformações (Albino; Rodrigues; Dutra-Pereira, 2024). A docência tem sido atravessada por mudanças sociais, culturais e tecnológicas que impactam diretamente os modos de ensinar e aprender. Nesse contexto, a formação inicial de professores ocupa papel fundamental, pois é nesse processo político que se estruturam os referenciais teóricos, metodológicos e éticos que irão orientar a atuação profissional. Entretanto, a literatura educacional tem evidenciado que muitas vezes há um descompasso entre o que é vivenciado na universidade e as demandas concretas da escola básica, especialmente diante da diversidade de contextos, da inclusão de estudantes com diferentes necessidades e da necessidade de incorporar tecnologias digitais no cotidiano escolar (Basta, 2025). Assim, compreender como a formação inicial prepara, ou deixa de preparar, para a prática docente na atualidade é essencial para refletir sobre a construção da identidade profissional e os desdobramentos dessa formação ao longo da carreira. Esse debate não se restringe ao âmbito acadêmico, mas alcança dimensões sociais e políticas, na medida em que envolve o direito a uma educação de qualidade (Brasil, 1988) e a valorização do trabalho docente.

Objetivo

Analisar, por meio de pesquisa bibliográfica, as relações entre a prática pedagógica contemporânea e a formação inicial docente, destacando os principais desdobramentos para a atuação profissional e para a identidade do professor.

Material e Métodos

A pesquisa possui natureza qualitativa e fundamenta-se em levantamento bibliográfico acerca da prática pedagógica, da formação inicial docente e de suas implicações no exercício profissional. Foram selecionados artigos científicos do período de 2024 a 2025, de modo a assegurar atualidade e pertinência às discussões. O procedimento metodológico consistiu na leitura exploratória e analítica dos textos e documentos oficiais, buscando

identificar categorias recorrentes, tais como: o papel da formação inicial, os desafios contemporâneos da docência, a relação entre teoria e prática, e a identidade profissional do professor. A análise bibliográfica foi organizada de modo a evidenciar convergências e tensões entre os debates, bem como lacunas que permanecem abertas na temática. Tal abordagem permite compreender como a literatura acadêmica tem problematizado a formação inicial e seus desdobramentos, sem recorrer a práticas empíricas ou experiências de campo.

Resultados e Discussão

A sistematização das produções analisadas evidencia que a prática pedagógica contemporânea é permeada por complexidades que exigem do professor constante reinvenção. A formação inicial, nesse sentido, emerge como etapa decisiva, mas que apresenta limites em torno da aquisição de habilidades pedagógicas. De um lado, a literatura aponta avanços no campo da formação, como a valorização de metodologias ativas, a maior inserção de práticas interdisciplinares e o reconhecimento da importância do estágio supervisionado como momento de articulação entre teoria e prática. De outro, persistem críticas relacionadas à distância entre a universidade e a escola, à fragmentação curricular e à insuficiência na preparação para lidar com a diversidade cultural e social presente nas salas de aula.

Os desdobramentos dessa formação inicial refletem-se na identidade docente: professores em início de carreira tendem a relatar insegurança diante das demandas da profissão, havendo necessidade de recorrer à formação continuada por conta das dificuldades em estabelecer estratégias eficazes de gestão da sala de aula e de práticas pedagógicas contextualizadas. Além disso, a contemporaneidade impõe novos desafios, como o uso de tecnologias digitais, a inclusão de estudantes com necessidades específicas e a necessidade de dialogar com questões de gênero, raça e classe social. Os autores analisados convergem na defesa de uma formação inicial que vá além da dimensão técnica, incorporando a perspectiva crítica, ética e social da prática pedagógica. Assim, a discussão evidencia que os desdobramentos da formação inicial são decisivos não apenas para a atuação profissional, mas também para a consolidação de um projeto educativo comprometido com a transformação e justiça social.

Conclusão

Este trabalho conclui-se, portanto, entendendo que a prática pedagógica na contemporaneidade demanda uma formação inicial sólida, crítica e articulada à realidade escolar. Apesar dos avanços, ainda há lacunas no processo de formação inicial docente, o que reforça a importância da articulação da graduação até a formação continuada, buscando consolidar práticas pedagógicas mais significativas e transformadoras.

Referências

ALBINO, Ângela Cristina Alves; RODRIGUES, Ana Cláudia da Silva; DUTRA-PEREIRA, Franklin Kaic. A formação docente em disputa política: as persistentes apostas curriculares neopragmatistas e neoconservadoras. Educação & Formação, v. 9, 2024.

BASTA, Leandro. Formação docente e os desafios da educação básica no século XXI. Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade, v. 12, n. 32, p. 42-65, 2025.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 21 Set. 2025